

Boletim Epidemiológico

Ano 16, nº 02, janeiro de 2021



Subsecretaria de Vigilância à Saúde | Secretaria de Saúde do Distrito Federal

Monitoramento dos casos de dengue, febre de chikungunya, doença aguda pelo vírus Zika e febre amarela, Semanas Epidemiológicas 01 a 02 de 2021

Apresentação

As informações sobre arboviroses (dengue, febre de chikungunya, doença aguda pelo vírus Zika e febre amarela) apresentadas neste boletim são referentes às notificações no Distrito Federal (DF), ocorridas entre as Semanas Epidemiológicas (SE) 01 a 02 (03/01/2021 a 16/01/2021), disponíveis no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan) Online.

Todos os dados deste boletim estão sujeitos a alterações no Sinan, podendo ocasionar diferenças nos números de uma SE para outra.

Situação Epidemiológica

Dengue

Em 2021, até a SE 02, foram notificados 296 **casos prováveis¹ de dengue** (taxa de incidência de 9,70 casos por 100 mil habitantes). (**Figura 1**).

Observa-se em 2021, um decréscimo de 52,6% no número de casos prováveis, quando comparado ao mesmo período de 2020, em que foram registrados 624 casos prováveis.

Em 2020, o DenV-1 predominou, sendo detectado em 92,6%, e o Denv-2, em 7,4% do total de amostras analisadas.

Distribuição de casos de dengue, por região de saúde

A região de saúde Norte apresentou o maior percentual de casos prováveis (28,4%) em relação ao total de casos do DF. Seguida das regiões Sudoeste (20,3%) e Oeste (16,6). (**Tabela 1**).

Ceilândia apresentou o maior número de casos prováveis (44) em relação ao total de casos do DF. Planaltina apresentou 34 casos, Sobradinho II, 32 casos, Samambaia, 29 casos e São Sebastião, 23 casos. Estas cinco regiões administrativas juntas apresentaram 162 casos prováveis de dengue, ou seja, 54,7% do total de casos do DF.

Segundo as regiões de saúde, para os coeficientes de incidência dos casos prováveis, observa-se que o Distrito Federal e as 31 regiões administrativas estão com baixa incidência². (**Tabela 2**).

A análise da taxa de incidência de casos prováveis de dengue, segundo regiões de saúde, evidencia que a região Norte apresenta a maior taxa de incidência: 23,66 casos por 100 mil habitantes. (**Tabela 2**).

¹ *Caso provável*: todos os casos notificados como suspeitos (indivíduo que reside em área onde se registram casos de dengue ou que tenha viajado nos últimos 14 dias para área com ocorrência de transmissão ou presença de *Aedes aegypti*. Deve apresentar febre, usualmente entre 2 e 7 dias, e duas ou mais das seguintes manifestações: náusea/vômitos; exantema; mialgia/artralgia; cefaleia/dor retro-orbital; petéquias/prova do laço positiva; leucopenia. Ou ainda, toda criança proveniente de (ou residente em) área com transmissão de dengue, com quadro febril agudo, usualmente entre 2 e 7 dias, e sem sinais e sintomas indicativos de outra doença), excluindo-se os descartados.

² Baixa incidência (até 100,9 casos por 100 mil hab.); média incidência (101 a 299,9 casos por 100 mil hab.); e alta incidência (300 casos ou mais por 100 mil hab.).

Entre as regiões administrativas com as maiores incidências de casos prováveis de dengue registradas, destacam-se: Sobradinho II (40,88 casos prováveis/ 100 mil hab.), Sobradinho (25,29 casos prováveis/ 100 mil hab.) e São Sebastião (19,83 casos prováveis/ 100 mil hab.). (Tabela 2).

A **figura 2** retrata o mapa do Distrito Federal, segundo a classificação de incidência de casos prováveis, para cada 100 mil habitantes.

Casos graves e óbitos

Até a Semana Epidemiológica (SE) 02 de 2021, foram confirmados 03 casos de dengue com sinais de alarme. Não houve nenhum óbito registrado (Tabela 3). No mesmo período do ano passado foi registrado 01 óbito.

Febre de chikungunya

Em 2021, até a SE 02, foram registrados 02 casos prováveis de febre de chikungunya em residentes no Distrito Federal (Tabela 4).

Doença aguda pelo vírus Zika

Em 2021, até a SE 02, não foram registrados casos prováveis da doença aguda pelo vírus Zika

Febre amarela

No Distrito Federal, até a SE 02 de 2021, não foram notificados casos de febre amarela.



Subsecretaria de Vigilância à Saúde – SVS

Divino Valero Martins

Diretoria de Vigilância Epidemiológica – Divep

Cássio Roberto Leonel Peterka

Gerência de Vigilância das Doenças Transmissíveis

Luciene da Silva Guedes

Elaboração:

Flávia Sodrê Silva - Enfermeira - área técnica de vigilância epidemiológica da Dengue, Zika e Chikungunya

Hellen Cristina Ribeiro dos Santos - Enfermeira - área técnica de vigilância epidemiológica da Dengue, Zika e Chikungunya

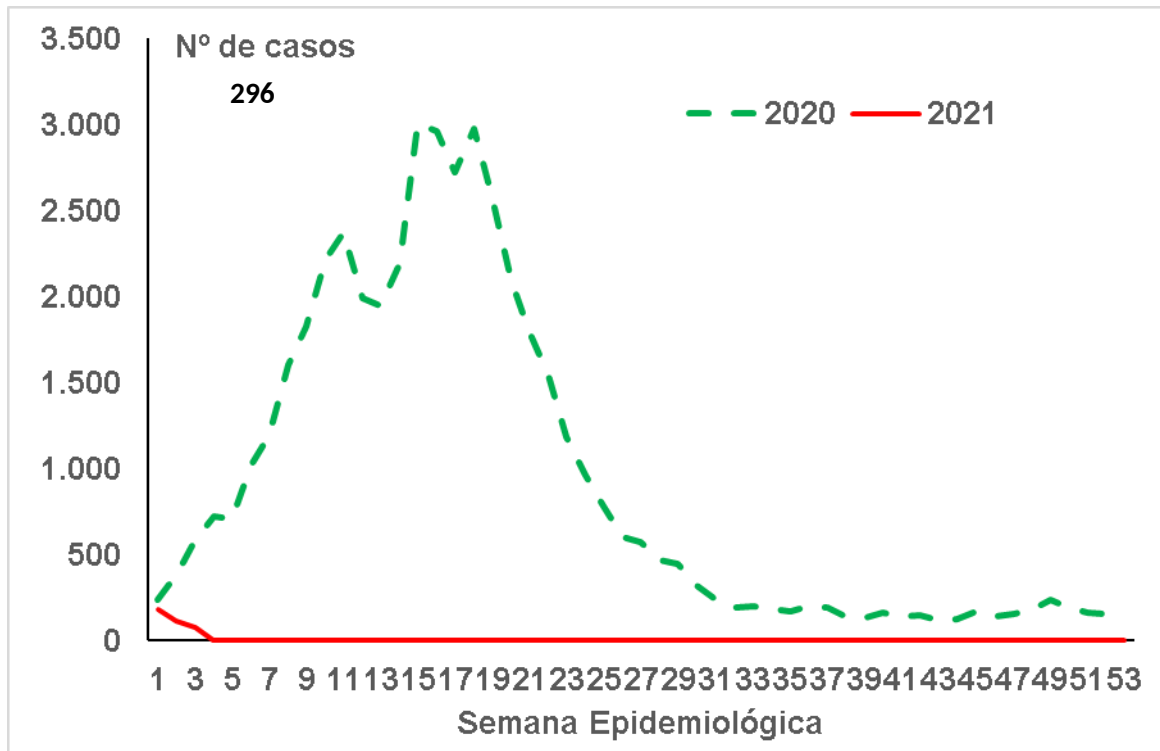
Luciene da Silva Guedes - Gerente - Gerência de Vigilância das Doenças Transmissíveis – GVDT

Endereço:

Edifício CERESTSEPS 712/912.
Bloco D, Asa Sul, Brasília, DF, CEP 70. 390-125
Telefones: 2017-1056 /ramal 8254
E-mail: gedcatdf@gmail.com



Anexos



Fonte: Sinan On-line. Dados atualizados em 25/01/2021 e 26/01/2021 respectivamente (da SE 01 a 02 de 2020 e 2021). Dados sujeitos à alteração.

Figura 1 – Número de casos prováveis por semana epidemiológica. Distrito Federal, 2020 e 2021.



Tabela 1 – Número de casos prováveis, segundo região de saúde, até a semana epidemiológica 02. Distrito Federal, 2020 e 2021.

Região de Saúde	Casos de dengue		Variação %
	2020	2021	
CENTRAL	80	15	- 81,3
. Cruzeiro	7	1	- 85,7
. Lago Norte	9	2	-77,8
. Plano Piloto	59	12	- 79,7
. Sudoeste/Oct	4	0	+/-
. Varjão do Torto	1	0	+/-
CENTRO-SUL	81	26	- 67,9
. Candangolândia	0	2	#DIV/0!
. Estrutural	4	4	0,0
. Guará	62	8	- 87,1
. Núcleo Bandeirante	3	2	-33,3
. Park Way	0	1	#DIV/0!
. Riacho Fundo I	5	2	- 60,0
. Riacho Fundo II	7	7	0,0
. SIA	0	0	0,0
LESTE	35	37	5,7
. Jardim Botânico	2	2	0,0
. Itapoã	8	6	-25,0
. Lago Sul	3	1	-66,7
. Paranoá	12	5	-58,3
. São Sebastião	10	23	130,0
NORTE	191	84	-56,0
. Fercal	19	0	+/-
. Planaltina	45	34	-24,4
. Sobradinho	46	18	-60,9
. Sobradinho II	81	32	- 60,5
OESTE	44	49	11,4
. Brazlândia	5	5	0,0
. Ceilândia	39	44	12,8
SUDOESTE	104	60	- 42,3
. Águas Claras	12	5	-58,3
. Recanto das Emas	18	13	-27,8
. Samambaia	24	29	20,8
. Taguatinga	27	10	-63,0
. Vicente Pires	23	3	-87,0
SUL	86	9	- 89,5
. Gama	41	8	-80,5
. Santa Maria	45	1	-97,8
. Em branco	3	16	433,3
Total	624	296	-52,6

Fonte: Sinan On-line. Dados atualizados em 25/01/2021 e 26/01/2021

respectivamente (da SE 01a 02 de 2020 e 2021). Dados sujeitos à alteração.



Tabela 2 – Taxa de incidência e Taxa de incidência acumulada de dengue (por 100 mil hab.), até a semana epidemiológica 02, segundo região de saúde e regiões administrativas. Distrito Federal, 2021.

Região de Saúde	Incidência mensal	Incidência acumulada (/100 mil hab.)
	Jan	
CENTRAL	4,14	4,14
. Cruzeiro	3,24	3,24
. Lago Norte	5,39	5,39
. Plano Piloto	5,21	5,21
. Sudoeste/Oct	0,00	0,00
. Varjão do Torto	0,00	0,00
CENTRO-SUL	6,83	6,83
. Candangolândia	12,24	12,24
. Estrutural	10,88	10,88
. Guará	5,69	5,69
. Núcleo Bandeirante	8,33	8,33
. Park Way	4,34	4,34
. Riacho Fundo I	4,56	4,56
. Riacho Fundo II	7,48	7,48
. SIA	0,00	0,00
LESTE	10,76	10,76
. Jardim Botânico	3,44	3,44
. Itapoã	9,27	9,27
. Lago Sul	1,34	1,34
. Paranoá	6,69	6,69
. São Sebastião	19,83	19,83
NORTE	23,66	23,66
. Fercal	0,00	0,00
. Planaltina	17,34	17,34
. Sobradinho	25,29	25,29
OESTE	9,65	9,65
. Brazlândia	7,81	7,81
. Ceilândia	9,91	9,91
SUDOESTE	7,23	7,23
. Águas Claras	2,93	2,93
. Recanto das Emas	9,82	9,82
. Samambaia	11,84	11,84
. Taguatinga	4,80	4,80
. Vicente Pires	4,08	4,08
SUL	3,30	3,30
. Gama	5,57	5,57
. Santa Maria	0,77	0,77
Total	9,70	9,70

Fonte: Sinan On-line. Dados atualizados em 26/01/2021 (até a SE 02 de 2021). Dados sujeitos à alteração.



Figura 2 – Taxas de incidência de casos prováveis de dengue, segundo região administrativa, até a semana epidemiológica 02 de 2021. Distrito Federal, 2021.

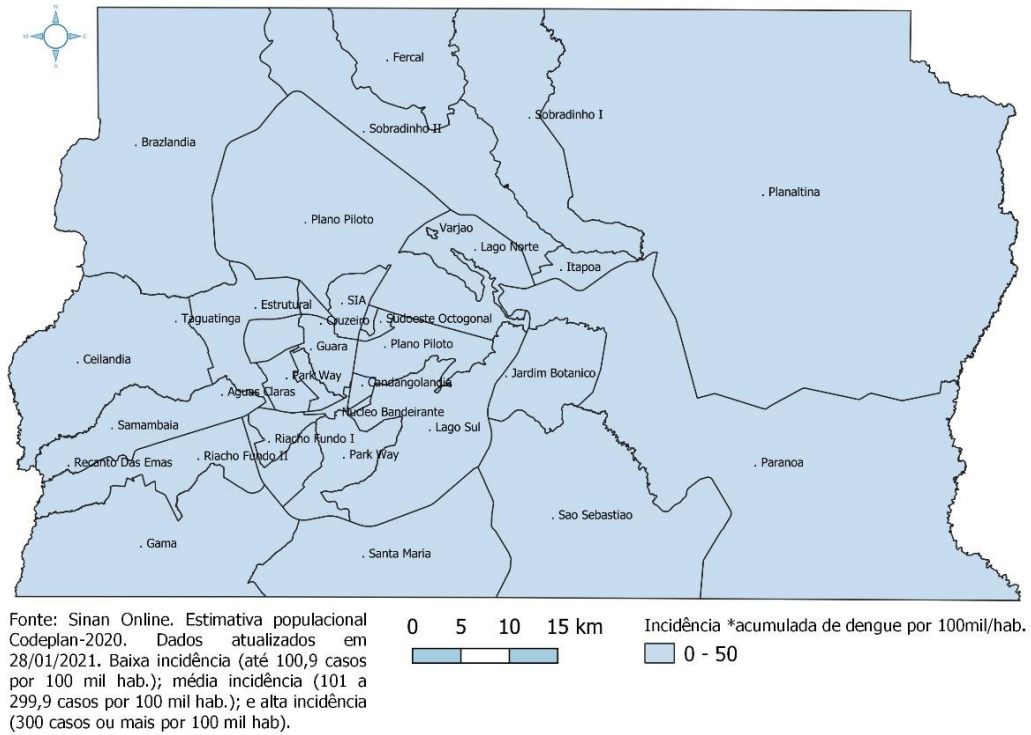


Tabela 3 – Casos confirmados de dengue com sinais de alarme, dengue grave e óbitos por dengue, segundo regiões de saúde, até a semana epidemiológica 02 Distrito Federal, 2020 e 2021.

Região de Saúde	Sinais de Alarme	Casos confirmados de dengue				
		2020			2021	
		Grave	Óbitos	Sinais de Alarme	Grave	Óbitos
Central	2	0	0	0	0	0
Centro-Sul	0	0	0	0	0	0
Leste	2	0	0	0	0	0
Norte	2	1	1	2	0	0
Oeste	1	0	0	0	0	0
Sudoeste	1	0	0	1	0	0
Sul	3	0	0	0	0	0
Total	11	1	1	3	0	0

Fonte: Sinan On-line. Dados atualizados em 25/01/2021 e 26/01/2021 respectivamente (da SE 01 a 02 de 2020 e 2021).
Dados sujeitos à alteração.

Tabela 4 – Casos de febre de chikungunya, até a semana epidemiológica 02. Distrito Federal, 2020 e 2021.

Casos de chikungunya	Residentes no Distrito Federal			Residentes em outras UF			Total	
	2020	2021	Variação %	2020	2021	Variação %	2020	2021
Notificados	24	3	-87,5	3	0	-100,0	27	3
Prováveis*	1	2	100,0	0	0	0	1	2

Fonte: SINAN On-line. Dados atualizados em 25/01/2021 (da SE 1 a 02 de 2020 e 2021). Dados sujeitos à alteração.

*Todos os casos notificados, exceto os descartados, conforme definição do Ministério da Saúde.

